

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO Telephone n.º 737

NOVA DISSOLUÇÃO!

Subordinadas a este titulo, publica em editorial o nosso intemerato collega de «O Dia», sensatas considerações tão sensatas como é verdadeiro o fundamento dos factos—a proposito do acontecimento politico culminante da ultima semana.

Intercortadas d'apreciação critica, os topicos d'esse artigo, que na sua parte essencial perfilhamos e transcrevemos, salientam mais um duro golpe vibrado ás immuniidades do poder legislativo.

Mais uma vez foram as camaras dissolvidas, atropellando-se, menos respeitadamente, os principios liberaes. O legislativo abdica assim, por violencia, ante a vontade imperiosa que dita o seu exterminio. E depois d'isto ahi temos outras eleições pela mesma lei tão condemnada pela demagogia d'oposição.

Prega-se á moderna e governa-se á antiga. Falham as expectativas optimistas de estrita observancia da lei, á vista dos factos consumados. Afunda-se a esperança e renasce a descrença da resurreição moral da nossa politica. A rotina governativa gira no mesmo ronco de inveterado.

O imperio da lei, tão sonoramente badalado aos ventos da popularidade facil, vae ruindo sempre sobre o solo movediço do convencionalismo consagrado á existencia precaria das supremacias conveniencias.

Deus nos acuda!

«A camara dos deputados já está dissolvida. Eleita em 29 d'abril, aberta a sessão legislativa em 1 de junho, a camara dos deputados nem chegou a constituir-se!»

N'esta desordem andamos desde 1904!

Dissolvida em 20 d'abril d'aquelle anno a camara dos deputados, sem ter votado o orçamento do anno economico immediato que se estava discutindo, fizeram-se as eleições e abriram-se as Cortes em 29 de setembro. Quinze dias depois cabia o ministerio regenerador, por causa dos Tabacos, ficando addiadas as Cortes e veiu a dissolução em 29 de dezembro. Duas dissoluções no mesmo anno!

Mas tudo era ainda pouco para o que havia de succeder depois! Abertas as novas Cortes em 3 d'abril, foram addiadas em 9 de maio... porque a commissão de fazenda queria que a adjudicação do exclusivo dos Tabacos se fizesse em concurso publico, como agora se fez. Mas a teimosia do sr. José Luciano em fazer approvado o contracto de 4 de abril, precipitou-o, e tambem ás institui-

ções, na tremenda crise politica que ainda agora se está desenrolando e cujo alcance todos reamos prevêr! Addiadas as Cortes até agosto, entrou-se no anno economico de 1905-1906 sem orçamento nem leis constitucionaes! Reabertas em 16 de agosto, foram tumultuaria e violentamente encerradas pelo decreto dictatorial de 10 de setembro. Em 27 de dezembro novamente foram addiadas, quando deveriam abrir, segundo a Carta, em 2 de janeiro.

Começada a sessão legislativa, com nova abertura solemne, e novo discurso da Corôa, em 1 de fevereiro, foram dissolvidas, contra o voto do conselho d'Estado, em 9 d'esse mez! Feitas as eleições e aberto o parlamento, ha tres dias, já a camara dos deputados está de novo dissolvida, encerrado o parlamento, e aberto um novo periodo de luctas eleitoraes! Vae findar outro anno economico e começar-se-ha o de 1906-1907, sem orçamento nem leis constitucionaes! Uma anarchia completa no funcionamento dos poderes do Estado!

Em frente d'este sinistro quadro da politica portugueza, perguntamos singelamente: ha ainda systema representativo em Portugal? E' regimen parlamentar este em que vivemos, á mercê das variantes ministeriaes, sendo o poder legislativo uma simples succursal do executivo, e entregue á vontade discricionaria do poder moderador? Perguntamos aos mais indifferentes á vida publica do paiz, e precisamente a esses que pela sua indiferença são os maiores culpados no que está succedendo: isto pode continuar assim?

Se as eleições gastam os governos, e deixam exhaustos os cofres publicos, esta serie interminavel de dissoluções, esta suspensão indefinida do parlamento, enredado nas difficuldades dos governos que d'elle deveriam sahir, sem que a sua sorte perturbasse a vida do poder legislativo, todas estas irregularidades fundamentais do nosso systema politico, gastam irremediavelmente as instituições. Quebra-se a sua força, quando tantas vezes se recorre tambem nos meios extremos para arrancar os mandatos de representantes da nação aos que os receberam nas urnas, e annulla-se o prestigio da monarchia dando-se grande alento aos seus adversarios, com esta frequência d'actos eleitoraes em que elles experimentam e vêem crescer enormemente, de eleição para eleição, a sua influencia!

Só os republicanos ganham com este desmoronamento do systema monarchico-representativo. Só elles pôdem desejar que se repitam todos os annos e mais d'uma vez em cada anno, eleições geraes, em que se vê subir velozmente no thermometro politico a columna indicadora do seu valimento e da sua força!

Tudo continuará assim, em quanto o poder legislativo se não collocar, por uma revisão constitucional,—cada vez mais urgen-

te, e que temos como ponto fundamental do nosso programma, — ao abrigo d'estas surpresas e muito acima d'essas flutuações politicas nos concelhos da Corôa.

Não poderemos exigir para os nossos governos a estabilidade de longos annos que tem as situações politicas da Inglaterra, porque a nossa educação civica e politica infelizmente é muito mais imperfeita, mas podemos reclamar para o poder legislativo immuniidades que elle actualmente não tem, e que são absolutamente necessarias para que possas exercer com independencia e com desassombro a sua acção.

O exemplo de hoje é frisante. A camara dos deputados nem se constituiu! Teve uma unica sessão a junta preparatoria. Pôde dizer-se que seria de boa tactica parlamentar — até de tactica elemental! — associar a maioria da camara os seus votos ao nome do candidato que o governo patrocinava para a presidencia, afim de lhe não dar o menor pretexto para uma intervenção violenta antes de aberto qualquer debate. Mas não pode contestar-se tambem á maioria d'uma camara que escolha d'entre os seus membros quem deva presidil-a. Pois este facto simples, de significação muito secundaria, bastou como pretexto para um facto tão grave e de tal responsabilidade e importancia politica como é sempre a dissolução da camara electiva, que se conjugou agora com declarações feitas pelo sr. Pimentel Pinto... na outra casa do parlamento. D'este modo os innocentes cordeirinhos da camara dos deputados foram degolados para expiarem culpas... do que outros fizeram ou dissêram! Tanto bastou, sem se ter dado uma votação politica na camara dos pares, onde o debate apenas se iniciára, e sem ter funcionado sequer a camara dos deputados, para mais uma vez ficar sem resposta o discurso da Corôa e em preparação proxima terceiro discurso, que no mesmo anno e em terceira sessão real, El-rei terá de proferir em Cortes, sem ter a certeza de que seja o ultimo n'este agitado 1906, que ainda vae em menos de meio!

A questão do amanuense da Camara

O sr. Abel Domingues Pereira, amanuense sacrificado ás iras da vereação espinhense, foi intimado para articular a sua defeza ante a Camara. E' longo o arrasoado presidencial, em que se decreta a degolla do empregado, sob o pretexto de que elle abandonára o logar, desobedecendo á lei e aos seus superiores. O sr. Abel Domingues Pereira entregou na Camara a sua defeza, narrando summariamente, com toda a simplicidade, os factos occorridos.

Parece resultar d'essa singela exposição um desacordo flagrante d'onde derivou o equivoço da presidencia sobre os motivos que determinaram as faltas do amanuense.

Frisaremos, desde já, que a Camara decretando precipitadamente o abandono do logar, sem ouvir a justificação previa do empregado, procedeu a nosso vêr

com irregularidade, atropellando a lei.

Como pode admittir-se que seja dispensado do serviço, até definitiva resolução da Camara, um empregado quando não foi ouvido ainda sobre as faltas de que o arguem?

Não importa isto uma suspensão arbitraria?

Porque é que Camara, visto o prejuizo manifesto do amanuense, não resolveu o caso logo segundo as praxes, instruindo regularmente o respectivo processo?

O presidente suspendendo provisoriamente o amanuense, sem culpa formada, abusou evidentemente das suas attribuições.

E, para mais, a Camara não se dá pressa em julgar, porquanto, terminado o prazo e apresentada a resposta do arguido, não reuniu sequer em sessão ordinaria para tomar uma resolução de tanta gravidade e urgencia.

Isto tudo, que é anormal, arbitrario e accintoso, está a pedir... energicas providencias.

Entretanto esperemos pelo fim.

Boletim Elegante

Encontra-se na sua casa d'este concelho a Ex.^{ma} Viscondessa de Veiros.

Tiveram a sua delivrance as esposas dos nossos amigos srs. Bernardo Ramos, José Augusto Pinto Guimarães e Alberto Delgado.

Accentuam-se as melhoras do distincto escriptor sr. Anthero de Figueiredo, com o que muito folgamos.

Tivemos o prazer de abraçar na ultima quinta-feira o nosso querido amigo sr. Julio Canedo, que aqui esteve durante algumas horas.

Vimos n'esta praia, de visita ao sr. Anthero de Figueiredo, os srs. dr. Antonio Homem de Mello, digno secretario do tribunal do Commercio do Porto, e Oliveira Alvarenga, nosso illustre collega do Primeiro de Janeiro.

Com sua ex.^{ma} familia achase em Espinho o sr. Adolpho Villar.

De visita tem estado n'esta praia o sr. Manoel Nogueira de Sousa.

Partiu para a Barca d'Alva o sr. Henrique Monteiro Torres.

Com curta demora, esteve n'esta localidade na preterita quinta-feira o sr. Conselheiro Manoel d'Oliveira Costa.

Regressou de Coimbra á sua casa d'Oleiros, o nobre titular sr. Conde de S. João de Vêr, illustre presidente da Camara Municipal da Feira e prestigioso chefe dos progressistas dissidentes d'aquelle concelho.

Fez annos no dia 6 o nosso sympathico amigo sr. Carlos Evaristo. As nossas cordeas felicitações.

O sr. José Domingues de Sousa está n'esta praia, de visita ao seu amigo sr. José Augusto Pinto Guimarães.

Passou alguns dias na sua casa d'Espinho, na ultima semana, o nosso presado amigo sr. Manoel Pereira Granja, digno vereador da camara da Feira.

Seguiu para as Pedras Salgadas o sr. Manoel Domingues.

De passeio esteve n'esta praia ante-hontem a ex.^{ma} sr.^a D.

Maria do Amparo Pereira da Cruz e sua gentil filha.

De visita ao sr. Carlos de Figueiredo e esposa estão n'esta praia as ex.^{mas} sr.^{as} D. Crisanta e D. Maria Regalla.

Regressou da sua casa de Serzedo—Gaya—a Espinho o sr. José Domingues d'Oliveira, importante proprietario e capitalista.

Do Brazil chegou a este concelho o sr. Antonio Rodrigues, considerado negociante n'aquella republica.

Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. Joaquim de Sousa da Rocha Brandão.

Parabens.

OS DISSIDENTES

Os projectos de lei de character liberal que os progressistas dissidentes tinham preparados para apresentar ás camaras e que na imprensa diaria tem sido publicados, causaram magnifica impressão em todo o paiz.

Em todos elles se revela um estudo profundo e o proposito em que estão os dissidentes de, quando governo, transformarem por completo as leis draconianas de que enferma a nossa legislação.

Trabalhando assim, de harmonia com os desejos da nação e exigencias da epoca, é que os politicos se impõem á sympathia e consideração publica.

De obras é que o paiz carece. E ninguem, absolutamente ninguem, tem nos ultimos tempos sido tão util ao thesouro publico como os progressistas dissidentes. A sua campanha dos tabacos é um serviço que per si só bastava para os glorificar.

Os louros d'essa lucta gigantesca não os envaideceu, porém, a ponto de se darem por satisfeitos. A sua obra de regeneração nacional ainda não está completa. Para ella trabalham com denodo e confiança no futuro, que lhe pertence.

Hão de vencer; e então o paiz saberá quanto lhes deve.

Até lá, é obrigação de todos os patriotas dispensar-lhes apoio.

NOTICIARIO

João Saraiva

Foi nomeado governador civil do districto de Villa Real o nosso distincto amigo sr. João Saraiva —um espirito superior e character de eleição.

Pela sua primorosa educação, lucida intelligencia e bondade d'alma, o novo governador civil de Villa Real, individualidade com profundas sympathias em todos os campos politicos, ha-de desempenhar-se nobremente das funções do alto cargo que acaba de lhe ser confiado.

Como amigos devotados, foi com viva satisfação que vimos a esco ha do seu nome para supremo dirigente dos negocios administrativos d'aquelle districto transmontano, d'onde são naturaes os ante-passados de João Saraiva.

Com os nossos emboras, enviamos ao illustre poeta um abraço d'amigos sinceros.

Governador civil d'Aveiro

Foi nomeado governador civil d'Aveiro o sr. Dr. Leopoldo de Souza Machado, um dos chefes mais conceituados do partido franquista de Braga.

E' bacharel em direito, novo ainda e descendente d'uma das familias mais nobres da capital do Minho.

Seu pae, o sr. João Maria de Souza Machado, desempenhou em Braga cargos politicos de importancia; tendo sido presidente do municipio d'aquella cidade.

O novo governador civil, intelligente, homem de sociedade, de genio alegre, tem todas as qualidades para conquistar as sympathias dos seus administrados.

Agouramos ao illustre governador civil d'Aveiro um consulado feliz, para o que não lhe faltam predicados d'intelligencia, caracter e fino trato social.

As nossas boas vindas.

OS AMIGOS

Amigos, cento e dez ou talvez mais, Eu já contei. Vaidades que eu sentia! Supuz que sobre a terra não havia Mais ditoso mortal entre os mortaes!

Amigos cento e dez, tão serviços, Tão zelosos das leis da cortezia, Que, já farto de os ver, me escapullia A's suas curvaturas vertebraes.

Um dia adoeci profundamente; Ceguei. Dos cento e dez houve um sómente Que não desfez os laços quasi rotos.

«Que vamos nós (diziam) lá fazer? Se elle está cego não nos pode ver! —Que cento e nove impavidos marotos!

Camillo Castello Branco.

UM CASO DE CONSCIENCIA

Ao prior a loira Anninha Pergunta se é um peccado, Vindo da fonte á noiteinha Falar ao seu namorado.

O prior, que ha pouco a vira, Sem que buscasse o ensejo, Junto da fonte, e que ouvia O doce estalar de um beijo.

Diz: falar não é peccado, Mas tenha, nunca se esqueça, Quando fale ao namorado, A bilha cheia á cabeça.

Conde de Sabugosa.

AO POVO D'ESPINHO

No «Correio da Feira» do dia 2 do corrente lê-se:

«DIZ-SE.— Que logo que tome assento na camara baixa, o deputado sr. dr. João de Magalhães apresentará á mesa a proposta para a extincção do concelho de Espinho, agrupando novamente aquella freguezia ao concelho da Feira.

Diz-se tambem que isto ficara resolvido e assente nas conferencias havidas n'aquella praia por occasião da ultima eleição politica, entre os proprietarios da fabrica de conservas e os da concentração interessados na eleição local. Louvamos a ideia e podem contar com o nosso apoio».

Não fazemos commentarios. Os espinhenses que digam da sua justiça.

Conselheiro Hintze Ribeiro

Segundo noticias por S. Ex.ª enviadas da Suissa aos seus amigos, sabe-se que progridem as melhoras d'este illustre estadista.

Folgamos sinceramente, fasedo votos pelo completo restabelecimento do Sr. Hintze Ribeiro.

Alerta!

Transcrevemos do «Correio da Feira»:

Concelho de Espinho—Nos ultimos dias tem ocorrido a esta villa regentes de musica e fogueteiros dizendo se que para combinações com os franquistas sobre as festas que estes prepararam para o dia em que fôr votado o decreto da extincção do concelho d'Espinho. Diz-se tambem que os zumbas ficaram tratados e já receberam signal dos auctores do pyramidal telegramma.

Vamos ter pois festa rija».

Que fazem os benemeritos d'Espinho?

Conspiram contra a integridade do concelho, para serem agradaveis aos seus aliados da ultima hora pois não é verdade?

O odio contra aquelles que não se sujeitam á sua deprimente tutela leva-os á pratica de todas as infamias!

Seja como fôr, nós jamais deixaremos de bradar:

Viva o concelho de Espinho!

Obituario

Pelas 9 e meia horas da noite, do dia 2 do mez corrente, falleceu, abruptamente, victimado por uma congestão, o Sr. Manuel Pereira Nunes Delgado, antigo industrial d'esta praia, pae do nosso amigo Sr. Alberto Delgado, intelligente proprietario da Pharmacia Central d'Espinho.

Manuel Nunes Delgado vinha soffrendo, desde março ultimo de varios e impertinentes incommodos aggravados nos ultimos dias que antecederam o fallecimento. O desenlace, ainda assim inesperado, succedeu por ataque fulminante e produziu uma funda impressão de sincera magua na grande roda d'amigos que Delgado lograra aggregar em torno de si pela bonhomia de caracter e dedicação affectiva, que prodigalisava com largueza e magnanimidade de verdadeiro homem de coração.

Manoel Delgado era um antigo partidario das velhas hostes progressistas, vindo dos tempos em que esse partido se assignalou na mais denodada campanha pelas conquistas liberaes e moralidade do poder n'aquella luta gigantesca, em que foram paladinos Delfim Maia, Costa e Almeida, Thomaz Lobo, Pereira Cardoso e tantos outros, que se retiraram á paz da sepultura.

O finado deixa assim em todos —familia e amigos—a viva impressão de saude, que perdurará pela lembrança da suas insinuantes qualidades de bom amigo. Paz á sua alma! A familia dorida endereçamos a expressão da nossa condolencia.

Por volta das 8 horas da noite do dia tres realizaram-se os funeraes do saudoso extinto, a que assistiram innumeras pessoas.

O feretro foi conduzido de casa até á Capella de Nossa Senhora d Ajuda e d'aqui para o cemiterio parochial na carreta dos bombeiros voluntarios d'Espinho, que se fiseram representar por um piquete de cinco camaradas.

A «Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho», de que o finado era socio e onde desempenhou varios cargos, e o Gymnasio d'Espinho, de que tambem era socio, fiseram-se igualmente representar.

A chave era condusida pelo nosso presado collega de redacção e abalisado clinico sr. dr. Pinto Coelho e a toalha pelo sr. dr. José Bessa de Carvalho, presidente da Comissão Municipal republicana local, de que tambem faz parte o

sr. Alberto Delgado, filho do fallecido.

Entre a assistencia lembra-nos ter visto os srs. dr. Pinto Coelho, dr. José Bessa de Carvalho, José Augusto Pinto Guimarães, Julio Candido Furtado d'Antas, Antonio Marques Hespanha, José Fernandes Mourão, Antonio Montenegro dos Santos, Arthur Mattos, Henrique Portella, Joaquim de Sequeira Lopes, Alfredo José Vieira Machado, Antonio Augusto Rodrigues da Gama, D. Antonio Fernandes, Manoel Joaquim Simões Pedro, José de Carvalho, Manoel Francisco de Castro, João Pereira de Barros, Carlos Alves de Figueiredo, Eurico Pouzada, José João Ferreira, Francisco de Rezende, José Leopoldino Furtado, Carlos Evaristo, dr. Antonio da Silveira Montenegro, Cezar Raio, Antonio d'Oliveira Reis, Pompeu Duarte d'Araujo, Manoel Gomes Ferreirinha, Antonio José Pereira, Antonio de Freitas Faria Salgado, Adriano Ramos, Bernardo Ramos, João Maria dos Santos, etc., etc.

Exames do 1.º e 2.º graus

Chamamos a attenção dos interessados para os editaes affixados nas escolas officaes e na administração d'este concelho, marcando o prazo para a apresentação de documentos relativos a estes exames.

Lembramos ser da maxima conveniencia não deixar para o fim do prazo a remessa dos documentos, visto que isso muito prejudica o serviço da sub-inspecção.

ARREMATAÇÃO

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que sob esta epigraphie publicamos na secção competente.

NECROLOGIA

Falleceu no Corvo, da visinha praia da Granja, a esposa do Sr. Manoel Coelho dos Santos, victima da tuberculose, que a torturou por largos mezes.

Era muito nova e estimada pela sua bondade.

A familia enlutada o nosso cartão de pezames.

Os governos procedem com o parlamento, da mesma forma que o rei procede com os ministerios —sem nenhuma especie de consideração. Os deputados incommodam os ministros? Vae o presidente do concelho ao Paço, traz de lá uma porção de agua régia, e era d'uma vez uma Camara. Os ministros incommodam o chefe de Estado? Vae S. M. á Madrid ou ao Vidigal, compõe lá um semblante trombudo de quem não está satisfeito, e na volta, sem mais tirtre nem quarte, era d'uma vez um ministerio.

O que não se comprehende, é que o nosso rei, de quinze em quinze dias, entregue ao presidente do conselho um decreto de dissolução das Camaras, pondo a régia vontade superior á vontade da nação. Isto é que não se comprehende; mas é isto o que se vê.

Dir-se-hia que as eleições constituem um espectáculo muito do agrado de S. M., visto proceder de modo que ellas se repitam com singular frequencia.

(Lueta)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE ESPINHO

Pelas tres horas da tarde d'hoje deve realizar-se uma assembleia geral extraordinaria d'esta prestante agremiação, para a reforma de estatutos.

Não comparecendo numero legal de socios para funcionar, fica transferida para o dia 17, á mesma hora.

Na China

Segundo telegrammas de Shanghai, consta que percorrem a provincia emissarios de diversas sociedades secretas que excitam o povo contra os estrangeiros.

Teme-se uma insurreição analogá á dos boxers.

Exemplos d'estes são terriveis.

Com certeza, o sr. ministro da fazenda não deve gostar muito de taes brincadeiras...

—Diversas especialidades de sport para entretenimento de um Chefe de Estado constitucional:

- Automobilismo
- Cyclismo
- Esgrima
- «Foot-ball»
- «Lwn-tennis»
- «Cricket»
- Pesos e alteres
- Pedestrianismo
- Marcha
- «Ya-hting»
- Remo
- Natação
- Tiro
- Hippismo
- Patinagem
- «Box»
- «Golf»
- «Ho key»
- Dissolução de camaras legislativas
- Jogo do pau
- Caça

(«Novidades».)

REMORSOS

Dizia-nos hoje um velho progressista —«porque é que o José Luciano não entrou no caminho apontado pelos dissidentes com respeito a liberdades publicas e porque é que não fez o que agora o Franco promete fazer?»

E' realmente doloroso que o chefe do partido progressista esquecesse *todo* o seu programma, deixasse cahir a velha e honrada bandeira e fizesse um governo que era um desdobramento, *muito peiorado*, do ultimo gabinete regenerador! O sr José Luciano, com o seu pedido de dictaduras, com o seu golpe d'Estado do encerramento d's côrtes e da dissolução *contra o voto do conselho d'Estado*, o que é que fez? Imitar, para muito peor, o que praticou o governo anterior, do sr. Hintze Ribeiro?

Francamente, o que é que fica sendo o grupo lucianista?! A sua figura é a de um arre, endido, sem força alguma, de um vencido cheio de vergonha e de pesar, que vae a reboque dos franquistas. Neste momento, os franquistas é que são os liberaes, os democratas, os que teem a bandeira —os *progressistas!* Na colligação, elles é que têm esse aspecto. Os amigos do sr. José Luciano são, na questão dos *Tabacos*, arrastados pelo chão, á força, para aquillo que não queriam: são, nas liberdades publicas, arrastados para um programma contrario a *tudo o que disseram...*

Não tem remorsos o seu chefe? Que papel fará perante a historia? Tudo sacrificou aos seus amores pelo sr. Burnay e aos seus odios contra o sr. Alpoim!

Que razão de ser tem agora, que papel representa na politica portugueza o grupo do sr. José Luciano? O que é que realmente

significa como tradição, e o que quer dizer como partido de governo, partido de futuro? O sr. José Luciano estragou o seu passado, estragou a sua missão!

(D'O Dia)

BAGAGEM PERIGOSA

O pessoal do wagon das bagagens do comboio-correio de S. Petersburgo a Moscou passou, na semana ultima, uma noite de grande espanto e afflicção. Eis o caso. Um individuo qualquer, que parece ser um engraçado de mau gosto, despachou, na estação de Vyschny-Volstchek, uma enorme pipa. Ora, poucos momentos depois do comboio partir, os conductores ouviram fortes roncões no wagon.

De repente a pipa principia a ser violentemente sacudida e a estalar por varios pontos, cedendo um dos tampos e sahindo d'ella um respeitavel urso que soltava medonhos urros. O animal, furioso pela prisão que soffrera, poz-se de pé e começou a dar formidaveis patadas nas encomendas e malas que o cercavam. Os conductores, espavoridos, trataram de fugir, encerrando o urso no wagon que só foi aberto em Moscou. Ahi, houve grande difficuldade em o dominar, mas, por fim, conseguiu-se prendel-o a uma forte corrente.

Muitas malas tinham sido despedaçadas pelo animal durante a viagem.

Encyclopedia das familias

SUMMARIO DO N.º 234

«Historia dos Estados Unidos da America» (com gr.). «Poesias. «Agricultura»: Systema de poda e empa—A larangeira. «Antigualhas». A velha tropa—A guarda municipal e a tropa de linha—Pae de velhacos—Amnistia politica—Os noivos cavalleiros. «Sciencia popularizada»: Origem do systema metrico. «Sport»: Modernos processos de natação. (com grav.).

«Fabulas»: O cão magro e o cão gordo—O Eterno e o cordeiro —Esopo—A andorinha e os outros passaros—A imagem da vida. «Descobertas e invenções»: O ózone dos caminhos de ferro.

«Contos e novellas»: A velhinha. «Portugal colonial»: Ilha da Boa Vista.

«Musica»: Manuela, polka (grav.) «Revista scientifica»: Um carburo como explosivo mineiro—Gemmas de ovos venenosas—A causa do rheumatismo—As emoções e o appetite—A luz azul como anestesico—Historia do cavallo—Novo problema scientifico.

«Usos e costumes»: As diversas maneiras de fumar (com gravura). «Conhecimentos uteis»: Contra as moscas—Manchas de queimado na roupa branca — Manchas no calçado—Contra os callos—Para conservar as mãos finas e bonitas. «Monumentos historicos»: Casa do Parlamento em Paris. (com gravura).

«Lições de coisas»: O caratiguejo. «Festas e anniversarios»: Festa de S. João Baptista em Vil de Moinhos (Vizeu).

«Mosaico»: Arvores auxiliando a telegraphia sem fios—Municipio aproveitado—A mais alta escada do mundo—A maior estação ferroviaria do mundo—O melhor comboio do mundo—Gravura em trigo — Embarcação de papel — Colleccionador excentrico — Nova bebida alcoolica — Collecção curiosa — Os Raios X na pesca das perolas—Onde não ha policia—Uma joia curiosa — Mesa de bilhar automatica — Cidade phenix — As abelhas e os fructos—A cerveja.

«Arte culinaria»: Como se fazem os ovos escalfados — Sandwiches Stoessel — Como se cosinham os gallos velhos — Peru de cebolada — Carneiro verde — Ponche inglez — Couves de Bruxellas — Sopa burgaleza.
 «Litteratura postal»: O correio atravez dos seculos.
 «Secção recreativa».
 «Anedoctas».
 «Horoscopus»: Signo do carangueijo.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800 rs. annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

Nuncio Apostolico

Falleceu na quinta-feira passada em Lisboa o Nuncio de S. Santidade junto da nossa corte, monsenhor José Macchi, que ha muito soffria d'uma paralyisia. O funeral do notavel diplomata realisou-se hontem, assistindo toda a guarnição da capital.

O cadaver foi transportado do palacio da nunciatura para a real Basílica da Estrella, onde lhe foram feitas solemnes exequias.

Durante os quatro annos que o illustre finado permaneceu junto da nossa corte soube desempenhar-se cabalmente da importante missão que lhe fôra confiada.

SENHOR DA PEDRA

Realisa-se hoje na freguezia de Gulpilhaes a importante romaria do Senhor da Pedra aonde costuma affluir numero consideravel de forasteiros, não só, da cidade do Porto e seus suburbios, como tambem d'esta villa.

Drama n'um circo

Lucta com um urso e um leão

Os espectadores do circulo de Marselha foram ha pouco bastante impressionados por um drama que aos seus olhos espavoridos se desenrolou a meio do espectáculo, e que por pouco se não transformou em tragedia e tragedia horrivel.

O caso succedeu na altura dos trabalhos da troupe Inas, acrobatas saltadores que o publico applaudia freneticamente. Um urso da «ménagerie» que se apresentava depois do 2.º intervallo, arrombando as grades da sua jaula, veiu á arena e atirou-se ao grupo dos Inas, estabelecendo-se uma confusão medonha. Gritos, signaes de alarme, desmaios das senhoras, enquanto quem não perdera a serenidade via um dos Inas, Edward, que é um herculos, apelar da apparencia relativamente franzina luctar com a fera, a ponto de quasi a estrangular.

Mas o melhor não tinha ainda succedido. Um dos leões, enraivecido ou assustado pelo barulho, escapou-se d'outra jaula e veio para o sitio do combate, n'um salto e com uivos que estrugiam.

Um leão atirou-se ao urso e a lucta entre as duas feras attingiu o cumulo do inaudito.

A policia matou-as ambas a tiro de revolver.

PHARMACIA E DROGARIA

FRANCO

DE

Conde Restello & C.ª

139 a 149-Belem-139 a 149

LISBOA

Agraciados com a medalha de prata na exposição Industrial Portuense, e com as de ouro nas exposições Industrial de Lisboa em 1888, Universal de Paris em 1889, Industrial de Belem em 1893, e Universal de Anvers em 1894.

Arrematação

No dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, e por virtude do deliberado pelo conselho de familia no inventario orphanologico do finado Antonio Pinto Coelho, que foi morador nas Regadas. Mosellos, vae pela 2.ª vez á praça para ser arrematado por quem por elle mais dêr e com o abatimento de 20 por cento visto na 1.ª praça que teve lugar no dia vinte de Maio proximo passado, não ter obtido lanço algum, o seguinte predio a saber: *Verba n.º 13—Um predio de terra lavradia denominado «Campo de Baixo», sito nas Regadas, de Mosellos, com uma presa e casa com uma roda de moinho em máu estado e respectivas aguas, avaliado em dois contos e oitenta mil reis, mas vae á praça por 1:744\$000 reis. O preço da arrematação é livre para o casal de toda a contribuição de registo e das despesas da Praça. Pelo presente são citados quasquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.*

Feira, 5 de Junho de 1906.

O Escrivão,
José da Silva Carrelhas.
 Verifiquei,
Carlos Pinto.

A CENTRAL DE ESPINHO

Empréstimos sobre penhores

Rua Bandeira Neiva, 70,
 São avisadosos mutuarios que tenham penhores nesta casa em debito de 4 mezes de juros, a virem satisfazer a importancia dos mesmos até ao dia 20 do proximo mez de Junho, para evitar que sejam vendidos em Leilão, nos dias 22 de Junho e 4 dias a seguir; no dia 24 são vendidos, ouro e relogios.

Espinho, 16 de Maio de 1906.

O proprietario,
Joaquim dos Santos Capella.

PREVENÇÃO

Emilia da Conceição Reis (modista), previne as suas Ex.ªs reguezas de que retira d'esta praia até ao proximo mez de Julho, por motivo de doença.

Emilia da Conceição Reis



AGRADECIMENTO E CONVITE

A Familia do fallecido Manoel Pereira Nunes Delgado, agradece reconhecidissima a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar e roga a assistencia á missa que por alma do extinto se deve realizar na capella de N. S.ª d'Ajuda ás 10 horas da manhã, no dia 2 do proximo mez de Julho.

Espinho, 8 de Junho de 1906.

OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.ª

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa.

Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ter pago no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não tem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso **que vendem mais barato** que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.ª
 RUA DO OURO—LISBOA

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazozas, siphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producte d'especial confeccão da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.ª

SAPATARIA DE LISBOA
DE
JOSÉ MARIA LIMA
70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição por preços commodos.
Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.
Ultimos modelos e cabedões dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE
Avenida do Theato, 131

ESPINHO
N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.
O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado
RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, tem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.
Vende letras de cambio e sellos.

Proprietario
ANTONIO D'OLIVEIRA REIS
A Democratica
Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazozas, etc.

O seu proprietario **JOSÉ GUIMARAES** foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilleria, estalqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA
Belmira Augusta
de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.
Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL
— DE —
ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo.

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha—Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA
— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —
Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparatus para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfectos e economicos, bicos e acessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para servico de cozinha, etc.

Preços sem competencia
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, envelopes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.
Fazem se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM 26
PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA
— DE —
JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transacções.
Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO
Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS
Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES
DA
Quinta do Dr. Elysió de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.
De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Anantense:** Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.
Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.
Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boídes
Officina de picheleiro e latoeiro

DE
Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103
PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparatus para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se para-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene. Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.
Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a **Antonio Dias Lopes**
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião **Joaquim Pinto Coelho** reside actualmente na Avenida Graeciosa, 71.

GAZETÁ D'ESPINHO

ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES
Anuncios e comunicados—cada linha. 40 réis
Repetição s. 20

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do lugar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos.
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia
(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carrros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses
A' venda em garrafas de litro.
Preço . . . 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no lugar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom servico e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE
DO

CAFÉ CHINEZ
DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.



Ma
A
sição
graça
vel, c
sr. Jo
tenta
desco
uma
cil, q
go te
neo e
ta or
sr. Jo
chefe
crific
nario
porta
encan
hoje
mesm
gram
da p
enerv
do-lh
áquel
em n
salva
O
por u
d'enco
servir
camp
e reg
se rec
tigo p
despo
bande
pos p
queir
arma
rir-se
volta,
nas b
pelas
cama
está-s
hostes
postas
festiv
chaes
pa de
gante
As
forte
dos c
tas—
se fir
em di
dient
cunsta
Cama
votaç
rão a
subor
ás co
dos. I
nor s
rá so
tiva s
sões,
votaç
tão o
força
vence
E
ral, c
rado,
e jog
radar
das
plano
istol